



BUREAU
VERITAS

Bureau Veritas Certification - Brasil

PARECER DE VERIFICAÇÃO

SECOND PARTY OPINION

RANDON S.A IMPLEMENTOS E
PARTICIPAÇÕES



SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
INTRODUÇÃO	3
CONCLUSÃO	3
PARTE 1.....	4
1.1 SOBRE A RANDONCORP	4
1.1.1 Estratégia de Sustentabilidade da Randoncorp	5
1.1.2 Alinhamento do Indicador (KPI) com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODSs) ...	6
1.2 PRINCÍPIOS DOS <i>SUSTAINABILITY LINKED BONDS</i> (SLBP) E <i>LINKED LOANS</i> (SLLP)	7
1.3 SOBRE A EMISSÃO DE TÍTULOS / EMPRÉSTIMOS	7
1.4 SOBRE OS KPIs E SPTs E AS MÉTRICAS UTILIZADAS	8
PARTE 2.....	11
2.1 ESCOPO E METODOLOGIA	11
2.2 RESPONSABILIDADES DA RANDONCORP E DO BUREAU VERITAS	11
2.3 LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES	12
2.4 PARECER TÉCNICO	12
2.4.1 Framework.....	12
2.4.2 Seleção de indicadores-chave de desempenho (KPIs).....	13
2.4.3 Calibragem de Metas de Desempenho de Sustentabilidade (SPTs)	16
2.4.4 Características das operações financeiras	17
2.4.5 Divulgação	18
2.4.6 Verificação	19
2.4.7 Análise de riscos (Compliance)	19
2.5 DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE	20
CONTATO.....	20

INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Certification Brasil (“Bureau Veritas”) foi contratado pela Randon S.A Implementos e Participações (“Randoncorp”), para conduzir uma verificação do seu *Sustainability Linked Financing Framework* (“*Framework*”), a fim de ser utilizado para operações financeiras, de acordo com requisitos demonstrados neste Parecer.

O parecer é composto por duas partes distintas, a saber:

- **Parte 1:** Dados informativos de sustentabilidade obtidos diretamente da Randoncorp: Indicador de performance (*Key Performance Indicators* - KPI) escolhidos para a operação de SLB/SLL, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) da Randoncorp; Metas associadas (*Sustainability Performance Targets* – SPTs) ao KPI e a Calibragem das mesmas.
- **Parte 2:** Parecer técnico sobre o alinhamento e aderência do KPI e SPTs propostos, frente aos critérios técnicos da ICMA e da LMA.

A base técnica utilizada para esta verificação foram as Diretrizes da *International Capital Market Association* (ICMA), denominada Princípios de Títulos Vinculados à Sustentabilidade (SLBP), Diretrizes do processo voluntário, de junho de 2023¹ e da *International Loan Market Association* (LMA), denominada *Sustainability-Linked Loan Principles* (SLLP) de fevereiro de 2023².

A abrangência da verificação foi definida no Framework como sendo global.

CONCLUSÃO

Com base na verificação realizada por nós e as evidências obtidas, somos de opinião que o *Framework* da Randoncorp atende aos Princípios de Títulos Vinculados à Sustentabilidade da ICMA e da LMA e, portanto, está apto a ser utilizado como base para emissões de dívida, tanto no mercado local como no mercado externo. Adicionalmente concluímos que o *Key Performance Indicator* (KPI) e os

¹ Verificar em: <https://www.icmagroup.org/sustainable-finance/the-principles-guidelines-and-handbooks/sustainability-linked-bond-principles-slbp/>

² Verificar em: <https://www.lma.eu.com/documents-guidelines/documents/category/green--sustainable-finance#>

Sustainability Performance Targets (SPTs), descritos no *Framework* são suficientemente materiais, abrangentes, confiáveis e desafiadores, quando analisados frente aos impactos do setor automotivo.

PARTE 1

1.1 SOBRE A RANDONCORP

Informações parcialmente extraídas do Framework e do Relatório de Sustentabilidade 2022 da Randoncorp (1.1 até 1.1.2), cujo conteúdo seguiu a metodologia da Global Reporting Initiative (GRI) e foi verificado por um organismo independente, conforme evidenciado no próprio Relatório Integrado 2022, publicado no site da Companhia <https://www.randoncorp.com/pt/sustentabilidade/#relatorios-sustentabilidade>.

Fundada em 1949, a Randoncorp desenvolve soluções em equipamentos, sistemas automotivos e serviços para o transporte, com um modelo de negócios diversificado, atendendo diversos mercados. Está sediada em Caxias do Sul /RS, e possui unidades localizadas em quatro continentes, que incluem 32 plantas industriais. As empresas que fazem parte do ecossistema Randoncorp estão distribuídas entre cinco verticais de negócios:

- ✓ **Montadora:** produção e venda de semirreboques, carroceria sobre chassi, vagões ferroviários e reposição;
- ✓ **Autopeças:** Concentra empresas fabricantes de autopeças para veículos comerciais e peças para máquinas agrícolas, além de atuar no mercado de reposição;
- ✓ **Controle de movimentos:** Concentra empresas fabricantes de materiais de fricção, componentes de freios, suspensões, sistemas de direção e powertrain, entre outros itens relacionados ao sistema de freios de veículos comerciais e leves;
- ✓ **Serviços financeiros e digitais:** Soluções de crédito e serviços que facilitam o dia a dia dos clientes, fornecedores e distribuidores da Randoncorp.
- ✓ **Tecnologia avançada:** Fonte de inovação para a Randoncorp, contribuindo para o desenvolvimento de novas soluções e potencializando resultados, principalmente no médio e

longo prazo. Também há geração de receita com venda de nanotecnologia e projetos de automação.

Dentro do escopo da emissão, identificamos que tanto a Randoncorp quanto a Frasle Mobility possuem capital aberto, sendo a primeira com ações ordinárias e preferenciais e a segunda somente com ações ordinárias, ambas listadas na Bolsa de Valores Brasileira. Além disso, também fazem parte do nível 1 de Governança Corporativa da B3.

2.4.2 Estratégia de Sustentabilidade da Randoncorp

A responsabilidade pela aprovação da estratégia ESG é do Comitê Executivo, cujas definições são acompanhadas pelo Comitê de Sustentabilidade, órgão não estatutário e operacional, composto por representantes corporativos das áreas vinculadas aos temas da Ambição ESG.

Dentre as atribuições do Comitê de Sustentabilidade, destaca-se:

- Propor novas estratégias e direcionamentos para alavancar ESG na organização;
- Apoiar o desenvolvimento de ações que reforcem a atuação dos cinco pilares da Ambição ESG;
- Monitorar o cumprimento dos compromissos estabelecidos;
- Assegurar que as práticas ESG se conectam à estratégia da companhia;
- Promover cultura e debates sobre o tema.

Em 2019 a Companhia realizou sua matriz de materialidade que apresenta os principais temas nos quais as operações exercem impacto econômico, social e ambiental, este estudo identificou 11 tópicos materiais, contudo, o tema de Gestão climática (emissões, impactos das mudanças climáticas e energia) não havia sido identificado como relevante. Em 2022 a Companhia, em parceria com uma consultoria independente, realizou um estudo para implementação do Planejamento Estratégico de Sustentabilidade 2021-2025, para entender as influências prioritárias em relação à sustentabilidade do negócio. A partir do resultado da análise e revisão dos temas materiais e relevantes, foi criado o conceito “Ambição ESG”, como estratégia de sustentabilidade da Companhia, de modo a endereçar os principais desafios para o avanço da gestão da sustentabilidade em linha com as melhores práticas do mercado, a perspectiva dos investidores e a estratégia de atuação da Companhia. A Ambição ESG

é composta por cinco pilares estratégicos: Compromisso com o meio ambiente, Prosperidade para todos, Inovação sustentável, Excelência e segurança como um valor e Condução Ética e Responsável. Esses pilares estão interconectados agora com 13 temas materiais, tendo o combate às mudanças climáticas como um dos seus temas prioritários no compromisso com o Meio Ambiente.

Para reforçar sua estratégia ESG a Randoncorp trabalha com o Sistema de Gestão Integrado (SGI), que monitora, entre outros, o desempenho ambiental da companhia. A gestão do tema é disciplinada pela Política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, que estabelece como elementos essenciais o comprometimento da alta liderança e a conformidade com requisitos estabelecidos por certificações internacionais. Nesse sentido, as empresas Frasle Mobility (matriz), Castertech (matriz), Suspensys, Master, Jurid do Brasil, Frasle North America, Fremax, Randon Caxias, FANACIF, Castertech Schroeder e Nakata são certificadas pela ISO 14001, que avalia os sistemas de gestão ambiental em relação à toda a sua cadeia de valor, incluindo os riscos e oportunidades no ciclo de vida do produto

Mais informações sobre a Estratégia ESG da Companhia estão disponíveis em:

<https://www.randoncorp.com/pt/sustentabilidade/#relatorios-sustentabilidade>

1.1.2 Alinhamento do Indicador (KPI) com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODSs)

A Randoncorp contemplou em seu *Framework* o seguinte indicador (KPI), que foi considerado material, relevante e que está diretamente relacionado ao core business da companhia. Este KPI será abordado com mais detalhes ao longo desta Declaração:

- Emissões absolutas de CO₂ (escopos 01 e 02) por hora trabalhada

O KPI acima está relacionado aos seguintes Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):

	7.2 Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global; 7.3 Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética.
	• 13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.

1.2 PRINCÍPIOS DOS *SUSTAINABILITY LINKED BONDS* (SLBP) E *LINKED LOANS* (SLLP)

Conforme já mencionado neste Parecer, nossa Verificação foi realizada contra os cinco componentes principais das Diretrizes da ICMA e da LMA – Princípios de Títulos/Empréstimos Vinculados à Sustentabilidade.

De acordo com a ICMA e a LMA, os *Sustainability Linked Bonds/Loans* são qualquer tipo de instrumento de títulos ou empréstimos cujas características financeiras e/ou estruturais podem variar, dependendo de o emissor atingir objetivos pré-definidos de Sustentabilidade/ESG. Nesse sentido, os emissores se comprometem expressamente (inclusive na documentação do título/empréstimo) com futuras melhorias no(s) resultado(s) de sustentabilidade dentro de um prazo pré-definido. Os SLBs/SLLs são um instrumento baseado em desempenho futuro.

Esses objetivos são (i) medidos através de Indicadores de Desempenho (pré-definidos) e (ii) avaliados com base em Metas de Desempenho de Sustentabilidade pré-definidas.

Os componentes verificados por nós foram:

- Seleção de indicadores-chave de desempenho (KPIs);
- Calibragem de Metas de Desempenho de Sustentabilidade (SPTs);
- Características dos títulos/empréstimos;
- Divulgação;
- Verificação.

1.3 SOBRE A EMISSÃO DE TÍTULOS / EMPRÉSTIMOS

Os recursos líquidos que serão obtidos por meio da emissão de instrumentos financeiros atrelados a metas, que incluirão, mas não estarão limitados a (i) títulos e/ou valores mobiliários (“*sustainability-linked bonds*” ou “SLB”), (ii) operações de crédito (“*sustainability-linked loans*” ou “SLLs”), e/ou (iii) outras operações, como securitizações, derivativos, entre outras modalidades de captação (“Instrumentos Financeiros Atrelados à Metas”), serão utilizados para propósitos corporativos gerais,

mas também poderão ser alocados para finalidades específicas, conforme descrito na documentação apropriada para cada captação.

1.4 SOBRE OS KPIs E SPTs E AS MÉTRICAS UTILIZADAS

A Randoncorp definiu o seguinte KPI e SPTs como parte integrante de seu *Framework*:

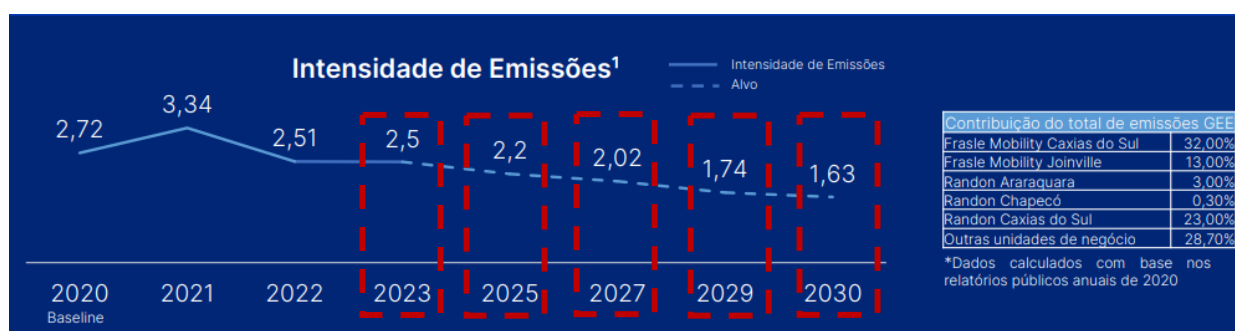
KPI 1: EMISSÕES DE CO₂ (ESCOPOS 01 E 02) POR HORA TRABALHADA³

- **SPT 1.1:** Reduzir a intensidade de emissões de CO₂ (escopos 1 e 2) por hora trabalhada para 2,5 Kg CO₂e/h trabalhada (-9% em relação a 2020) até 2023;
- **SPT 1.2:** Reduzir a intensidade de emissões de CO₂ (escopos 1 e 2) por hora trabalhada para 2,2Kg CO₂e/h trabalhada (-19,2% em relação a 2020) até 2025;
- **SPT 1.3:** Reduzir a intensidade de emissões de CO₂ (escopos 1 e 2) por hora trabalhada para 2,02 Kg CO₂e/h trabalhada (-25,7% em relação a 2020) até 2027;
- **SPT 1.4:** Reduzir a intensidade de emissões de CO₂ (escopos 1 e 2) por hora trabalhada para 1,74 Kg CO₂e/h trabalhada (-36,0% em relação a 2020) até 2029;
- **SPT 1.5:** Reduzir a intensidade de emissões de CO₂ (escopos 1 e 2) por hora trabalhada para 1,63 Kg CO₂e/h trabalhada (-40,0% em relação a 2020) até 2030.
- **Baseline:** 31 de dezembro de 2020 (2.72 Kg CO₂ e/h trabalhada), escopos 1 e 2; A linha de base foi definida a partir do primeiro inventário de emissões realizado pela Companhia. Novas operações ou aquisições não fazem parte deste escopo.
- **Datas de Observação SPTs:** 31 de dezembro de 2023, 31 de dezembro de 2025, 31 de dezembro de 2027, 31 de dezembro de 2029, e 31 de dezembro de 2030;
- **Métrica do SPT 1:** A contabilização das emissões será realizada de acordo com as diretrizes do GHG Protocol para preparação de inventários de gases de efeito estufa. O inventário elaborado pela Randoncorp é disponibilizado no Relatório de Sustentabilidade da empresa. O inventário é assegurado por terceira parte independente. Considerando que seus produtos

³ Nota: Este Parecer descreve repetidamente o gás de efeito estufa CO₂ que deve ser entendido como CO₂equivalente, que representa a soma de Gases de Efeito Estufa (GEE).

e processos são muito diferentes entre si, dificultando a mensuração das emissões do produto produzido, como é habitual, o indicador será calculado através da relação com as horas trabalhadas.

- **Racional para seleção SPT 1:** Combate às mudanças climáticas é um tema material para a Randoncorp, tendo a emissão de gases de efeito estufa como impacto. Atualmente a companhia monitora as emissões dos escopos 1 e 2, sendo que em 2023 o escopo 1 representa aproximadamente **77%** e o escopo 2, **23%**. As emissões de escopo 1 são provenientes de combustão estacionária, combustão móvel, emissões fugitivas, processos industriais, resíduos sólidos e efluentes. Já as emissões de escopo 2 são provenientes de energia comprada e consumida. Em 2021 a companhia assumiu o compromisso público de reduzir em 40% a intensidade de suas emissões de CO₂ até 2030.
- **Intervenções previstas:** Para reduzir as emissões provenientes destas fontes, a companhia se propõe a adotar as seguintes medidas: a utilização de energia elétrica proveniente de energia renovável, a aprovação de novos conceitos para aquecimento, como a utilização de biomassa em substituição do gás natural, projetos de eficiência energética, bem como o desenvolvimento de produtos com menor pegada de carbono.
- **Estratégia para alcançar a meta até 2030:** Utilização de no mínimo 50% de energia elétrica proveniente de fontes renováveis; Redução de 30% no consumo de gás natural; Redução de 65% no consumo de óleo diesel; Redução de GLP em veículos industriais. Entretanto, entende-se que esses percentuais podem sofrer alterações ao longo do tempo, conforme a viabilidade de outros projetos que possam se fazer mais estratégicos.
- **Calibragem SPT:**



- **Fatores que representam riscos para atingimento SPT:**

Impacto do fator de emissão da matriz energética brasileira nas unidades que ainda dependerão de aquisição de energia convencional, custo elevado para a implementação do projeto, eventos extremos, como crises e pandemia, podem impactar nas metas de curto prazo.

PARTE 2

2.1 ESCOPO E METODOLOGIA

O escopo desta verificação abrangeu a análise de:

- Um *Framework* elaborado pela Randoncorp para operações financeiras descritas neste Parecer;
- Justificativa para a emissão de um Título/Empréstimo Vinculados à Sustentabilidade; e a consistência com a estratégia geral de sustentabilidade e negócios da empresa;
- KPI definido: escopo, abrangência, linha de base, relevância, estratégia e materialidade;
- Mudança potencial das características financeiras e/ou estruturais dos títulos financeiros e os eventos desencadeadores que levam a tal mudança;
- Definição e aplicação de metodologia/métricas para a confiabilidade do KPI;
- Recursos disponíveis para atendimento das metas estabelecidas;
- Rastreabilidade dos dados que compõem as metas (exatidão dos dados que compõem o KPI);
- Divulgação das informações sobre o Título/Empréstimo Vinculados à Sustentabilidade (desempenho em relação às metas e o impacto relacionado nas características financeiras e/ou estruturais do título);

O escopo desta verificação foi o Limitado, de acordo com o protocolo interno do Bureau Veritas para verificação de Títulos de Sustentabilidade. Este escopo difere do Razoável por ter ênfase na verificação de sistemáticas adotadas que permitem a geração de dados confiáveis. Há um menor aprofundamento na verificação da exatidão dos dados.

2.2 RESPONSABILIDADES DA RANDONCORP E DO BUREAU VERITAS

O fornecimento dos dados analisados por nossa equipe é de inteira responsabilidade da administração da Randoncorp. O Bureau Veritas é responsável por fornecer uma opinião independente à Randoncorp de acordo com o escopo de trabalho definido neste Parecer.

2.3 LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

O presente Parecer não contempla a prestação de contas quanto ao atendimento das metas (SPTs) futuras estabelecidas pela Randoncorp em seu *Framework*, uma vez que não acompanha a geração/divulgação de dados relacionados ao KPI vinculado à operação financeira.

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas a:

- Atividades fora do período contemplado neste Parecer;
- Atividades não correspondentes ao presente escopo de verificação;
- Metas e compromissos não relacionados neste Parecer.

O processo de verificação traz, em função de seu escopo Limitado, algumas limitações quanto à identificação de erros.

Realizamos uma análise de riscos limitada à verificação de elementos controversos no estabelecimento das metas vinculadas a operação financeira. Esta análise se deu unicamente à luz das metas de redução de emissões de GEE e aumento do consumo de energia elétrica de fontes renováveis.

2.4 PARECER TÉCNICO

2.4.1 Framework

O *Framework* da Randoncorp foi analisado em relação à sua completude e coerência com a governança da empresa. Para tal, realizamos entrevistas com gestores e buscamos evidências a respeito do atendimento aos cinco Princípios de SLB/SLL. Evidenciamos um alinhamento do indicador e metas da empresa, em relação à sua estratégia e recursos disponíveis. Em nossa análise, o *Framework* atende aos Princípios de SLB e SLL da ICMA e da LMA.

Abaixo detalhamos o atendimento aos requisitos da operação.

2.4.2 Seleção de indicadores-chave de desempenho (KPIs)

A escolha do KPI encontra alinhamento adequado com: (1) Plano Estratégico de Sustentabilidade 2021-2025 da Randoncorp realizado em 2020, (2) Temas materiais relevantes para Companhia e (3) Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU.

O Estudo de Materialidade da Randoncorp, realizado em 2019 e analisado por nossa equipe, não aponta as mudanças climáticas como tema relevante e estratégico para a companhia e seus *stakeholders*. Contudo, em 2020 a Companhia elaborou o Plano Estratégico de Sustentabilidade 2021-2025, com a revisão dos seus temas materiais com a implementação da “Ambição ESG” que foi estruturada através de 5 pilares estratégicos e interligados a 13 temas Materiais, trazendo o combate as mudanças climáticas como um tema prioritário para a Companhia. Adicionalmente verificamos que a Randoncorp está finalizando novo estudo de dupla materialidade, que será publicado em 2024. Em nossa opinião o Plano Estratégico de Sustentabilidade 2021-2025 e os temas materiais relevantes da Companhia, são equilibrados e confiáveis, demonstrando de forma clara os temas prioritários associados aos impactos da Randoncorp. A metodologia utilizada para a sua realização está alinhada aos requisitos da *Global Reporting Initiative* (GRI) e do *Sustainability Accounting Standard Board* (SASB).

Verificamos que a estratégia da Randoncorp contribui para a Agenda 2030 da ONU, especialmente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Nesse sentido entendemos que a relação do tema Mudanças Climáticas está diretamente relacionada aos ODS 7 (Energia limpa e acessível) e ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima).

Referente a operações de SLB/SLL, entendemos que a partir da Ambição ESG, há espaço para se trabalhar também com outros KPIs e metas, tanto na esfera ambiental quanto social, porém dado a importância do tema mudanças climáticas e a urgência do assunto, a Randoncorp estabeleceu acertadamente o KPI e as metas para emissões de GEE para sua primeira operação.

- **A temática de mudanças climáticas da Randoncorp**

Constatamos que a escolha das metas de redução das emissões de GEE nos escopos 1 e 2 é consistente com a estratégia de sustentabilidade da companhia e de suas subsidiárias.

Em relação à redução das emissões de CO₂ por horas trabalhadas, verificamos que a linha de base selecionada (2020), foi definida com base no Plano Estratégico de Sustentabilidade 2021-2025 realizado em 2020.

Evidenciamos, por meio de dados internos consolidados em seu inventário de emissões de GEE, que a empresa já vem trabalhando para a redução de suas emissões. O inventário analisado por nós segue a metodologia do GHG *Protocol* e foi verificado por um organismo independente, reforçando a confiabilidade e exatidão dos dados utilizados para demonstração do histórico de desempenho e estabelecimento das metas futuras.

Como demonstrado na parte 1 deste Parecer, a companhia, a partir de sua linha de base 2020, alcançou uma redução de sua intensidade de emissões de CO₂ (escopos 1 e 2) por hora trabalhada em 8% em 2022, tendo como meta final a redução de 40% até o ano de 2030.

Evidenciamos ações relevantes realizadas em 2022 pela Companhia tais como: construção de uma usina fotovoltaica no Centro tecnológico Randon (CTR), em Farroupilha (RS), Instalação de placas solares no prédio logístico da Randon Caxias, instalação de uma Usina fotovoltaica na unidade da Frasle Friction Material, localizada na China e substituição de equipamentos de ar-condicionado que emitem menos CO₂ para atmosfera.

- **Rastreabilidade dos dados que compõem as metas (exatidão dos dados que compõem o KPI);**

Em nosso entendimento, a Randoncorp tem um sistema de gestão robusto capaz de gerar dados exatos acerca do KPI e metas propostos em seu *Framework*. A captura de dados de consumo de insumos e energia é realizada pela área de SSMA – Saúde, Segurança e Meio Ambiente, preenchendo as planilhas de controle e que alimentam o inventário de emissões e *dashbord* de indicadores. As informações coletadas para acompanhamento da meta de redução das emissões GEE dos escopos 1 e 2 estão incorporadas ao sistema de gestão da companhia, e passam pelo processo de verificação independente, através do Inventário Anual de GEE.

Em relação ao cálculo de Horas homens trabalhadas, os dados são gerenciados pela área de Pessoas e Cultura, sendo esse número o mesmo utilizado em todos os indicadores que têm esse dado como variável. O escopo desse dado contempla as horas trabalhadas de todos os funcionários (mão de obra direta e indireta). As horas trabalhadas são registradas no sistema Ponto Soft, através do registro de

ponto todos os dias quando o funcionário chega à empresa ou registra seu trabalho de casa. Mensalmente esses dados são analisados e consolidados, considerando absenteísmo e horas extras.

A respeito das emissões de GEE evidenciamos que a Randoncorp mantém um inventário de emissões (escopos 1 e 2), cujos dados de entrada são gerenciados pela área de Meio Ambiente. Este inventário vem sendo submetido a uma verificação independente desde o ano de 2022 em nível de confiança limitado. Entretanto, a empresa optou por publicar o inventário como verificado somente a partir de 2023.

No cenário nacional da indústria metal mecânica, constatamos que há dados consistentes em levantamentos de emissões diretas de GEE (escopos 1 e 2) e que, no que concerne às emissões indiretas (escopo 3), as empresas estão em fase de planejamento e mapeamento dos processos para levantamento de dados nas suas cadeias *up* e *downstream*, o que culminará com resultados e estratégias mais assertivas acerca de reduções de emissões indiretas de GEE. Nesse sentido, é nosso entendimento que o estabelecimento de metas quantitativas para a redução das emissões diretas de GEE por parte da Randoncorp, é aderente ao critério de materialidade das Diretrizes de SLB/SLL.

Destacamos que o KPI está alinhado aos princípios e métricas definidos pelo *Sustainability Accounting Standard Board* (SASB) para o setor de Transporte, especificamente no que se refere ao tópico de pegada ambiental das operações, que propõe métricas para energia consumida e porcentagem de eletricidade e porcentagem de energia renovável. (SASB – TRANSPORT - AUTO PARTS -v.2023-6). Todas as métricas foram implementadas pela Randoncorp para viabilização do inventário de emissões de GEE.

- **Recursos disponíveis para atendimento das metas estabelecidas**

Durante nossa avaliação evidenciamos que a Randoncorp tem planejamento adequado para alcançar as metas propostas em seu *Framework*. Em maio de 2021, através do Conselho Administrativo da companhia, foi aprovada a meta de redução de emissões de GEE, com base na Ambição ESG.

As ações apresentadas na Parte 1 deste Parecer foram verificadas quanto a sua viabilidade técnica e em nosso entendimento são equilibradas no tocante à sua efetivação.

Para alcançar a meta pretendida, a Randoncorp assumiu publicamente, em seu Relatório de Sustentabilidade 2022, o compromisso de investir 100 milhões de reais em projetos de energia renovável até 2030.

Quanto às metas de redução das emissões de GEE, constatamos um histórico de medições e monitoramento dos *inputs* que compõem o inventário de emissões da Randoncorp. Nesse sentido somos da opinião que os planos de ação para a redução, baseados em projetos de redução do consumo de gás natural com substituição por caldeira de biomassa, projetos para redução do consumo de GLP em veículos industriais e projetos de autogeração de energia renovável, refletem as condições reais em termos tecnológicos e econômicos para alcance das metas propostas.

É nosso entendimento que há total alinhamento do KPI de Mudanças Climáticas com o Compromisso da Randoncorp.

2.4.3 Calibragem de Metas de Desempenho de Sustentabilidade (SPTs)

De acordo com o Quadro de Metas apresentado neste Parecer em 1.4 (sobre o KPI e STPs), a Randoncorp se comprometeu a atingir metas alinhadas a sua estratégia de sustentabilidade.

Somos da opinião que a meta de reduzir em 40,0% da intensidade de emissões de CO₂ (escopos 1 e 2) por hora trabalhada até 2030 e as metas intermediárias propostas para 2023, 2025, 2027 e 2029, todas a partir do ano base (2020), representam uma ambição adequada, considerando que a companhia já vem realizando ações e projetos de redução, demonstrados em seu histórico de desempenho. Durante nossa verificação constatamos que as principais fontes das emissões de escopo 1 são provenientes de combustão estacionária, combustão móvel, emissões fugitivas e processos industriais, já para emissões de escopo 2 são provenientes de energia comprada e consumida.

Como já mencionado acima, para alcançar a meta pretendida, a Companhia deve manter em curso sua estratégia relacionada à utilização de energia elétrica proveniente de fontes renováveis, redução no consumo de gás natural, consumo de óleo diesel e GLP em veículos industriais, entre outros. É nosso entendimento que isso representa um grande esforço financeiro e operacional, sem o qual a companhia não conseguirá reduzir suas emissões diretas dos escopos 1 e 2.

Por fim, é importante ressaltar que a estratégia da Randoncorp, assim como o seu desdobramento em investimentos, ações e metas definidas, foram estabelecidos a partir da Ambição ESG do Relatório de Planejamento Estratégico de Sustentabilidade 2021-2025, que compreendeu um estudo de benchmark setorial, definição de temas materiais para os *frameworks* (GRI e SASB), pesquisa de mecanismos de mercado para a sustentabilidade (ISE, DJSI, FTSE, MSCI e VIGEO), pilares materiais estratégicos e ODS prioritários. Entre os resultados obtidos destacamos a definição de métricas de monitoramento e sugestão de metas para cada pilar e tema, principais oportunidades e impactos para cada tema material. Somos da opinião que este estudo, concluído em 2020, apresenta os elementos essenciais para a definição de metas de emissões de GEE ambiciosas por parte da Randoncorp.

2.4.4 Características das operações financeiras

Os recursos captados por meio de Instrumentos Financeiros Arelados à Metas feitos ao amparo do *Framework* da Randoncorp, serão utilizados para propósitos corporativos gerais, mas também poderão ser alocados para finalidades específicas, conforme descrito na documentação apropriada para cada captação.

Adicionalmente, características estruturais dos instrumentos financeiros atrelados às metas poderão sofrer alterações, conforme previamente determinado nas documentações dos instrumentos, nas seguintes condições:

- A Randoncorp alcançar ou não, as metas preestabelecidas, conforme mensuradas pelos indicadores selecionados na(s) data(s) de observação;
- As metas não poderem ser verificadas ou publicadas dentro do prazo acordado, conforme definido na documentação do instrumento financeiro; e/ou
- A Randoncorp falhar em apresentar o status das metas na data de verificação acordada, conforme definido na documentação do instrumento financeiro.

O ajuste correspondente, que poderá ser feito em decorrência dos eventos acima, será devidamente descrito nas documentações de cada instrumento financeiro atrelado às metas definidas.

Para o cálculo das metas e indicadores selecionados, a Companhia poderá ajustar o baseline selecionado para permitir a sua comparabilidade. Para tanto, ela poderá excluir os efeitos de certos eventos, tais como (i) movimentos de fusão e aquisições, (ii) desinvestimentos e (ii) mudanças

materiais nas leis ou regulamentos aplicáveis ao meio ambiente e/ou no ambiente político e econômico que incluem, mas não se limitam àquelas que causem impacto no licenciamento ambiental e urbanístico na implantação de novas operações e serviços.

A respeito de eventuais mudanças nos baselines selecionados, é importante frisar que a Randoncorp tem o compromisso de compartilhar e formalizar prontamente todos os ajustes, cálculos e atualizações dos números, assim que estiverem disponíveis, conforme previsto em seu *Framework*. As atualizações, se não forem de natureza menor, estarão sujeitas à obtenção de um novo Parecer de Segunda Opinião emitido por um Verificador.

2.4.5 Divulgação

De acordo com a declaração da Randoncorp em seu *Framework*, a divulgação do KPI e SPTs deverá ser feita dentro do Relatório de Sustentabilidade e atualização do *Framework*, incluído no relatório de sustentabilidade da companhia ou ainda em seus sites de relações com investidores e corporativo; os informes serão verificados por um organismo independente e publicados no site de relação com investidores da Randoncorp.

A Randoncorp deverá fornecer, em seus informes, dados a respeito de cada um dos instrumentos de captação estruturados ao amparo de seu *Framework*, incluindo no mínimo o seguinte:

- Informações atualizadas sobre o desempenho dos indicadores selecionados, incluindo seu baseline;
- Verificação externa dos SPTs selecionados demonstrando o desempenho da Randoncorp em relação aos SPTs, o impacto gerado, o momento de tal impacto e quais seus efeitos práticos em cada um dos instrumentos utilizados;
- Qualquer informação relevante que permita aos provedores de capital monitorarem o progresso dos SPTs.

As informações também podem incluir, quando viável e possível:

- Explicação qualitativa e/ou quantitativa dos fatores que contribuem para a evolução do desempenho no indicador selecionado;
- Apontamento dos impactos positivos gerados;

- Dados sobre quaisquer reavaliações dos indicadores, das metas e/ou *baseline* que sejam necessárias.

2.4.6 Verificação

O Bureau Veritas foi contratado para realização desta verificação prévia a respeito do alinhamento do *Framework* da Randoncorp aos princípios da ICMA e LMA, com emissão do presente Parecer.

A Randoncorp declara em seu *Framework* que irá submeter o KPI e seus respectivos SPTs a uma verificação independente com frequência bienal, conforme diretrizes de SLB e SLL.

2.4.7 Análise de riscos (Compliance)

A respeito das metas estabelecidas pela Randoncorp nenhuma questão controversa chegou a nosso conhecimento, no que diz respeito ao não atendimento de requisitos legais e/ou regulatórios. Somos de opinião que o desempenho no tema de emissões de GEE é de caráter voluntário no território nacional.

2.5 DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas é uma empresa independente de serviços profissionais especializado em sistemas de gestão de Qualidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade, entre outros, com mais de 186 anos de experiência em serviços de verificação independente.

O Bureau Veritas possui um sistema de gestão da qualidade, certificado por terceira parte, de acordo com o qual mantém políticas e procedimentos documentados para o cumprimento de requisitos éticos, profissionais e legais.

A equipe de verificação não possui qualquer vínculo com a Randoncorp, conduzindo esta verificação de forma independente.

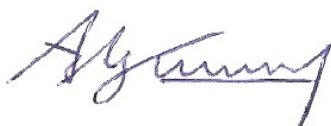
O Bureau Veritas implantou e aplica um Código de Ética em todo o seu negócio para garantir que seus colaboradores mantenham mais altos padrões de ética, integridade, objetividade, confidencialidade e competência/comportamento profissional em suas atividades cotidianas.

Ao final do processo de Verificação foi gerado um Relatório Detalhado, mantido como registro em nosso Sistema de Gestão.

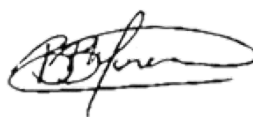
CONTATO

<https://certification.bureauveritas.com.br/fale-conosco/>

São Paulo, dezembro de 2023.



Alexander Vervuurt
Auditor-líder
Bureau Veritas Certification – Brasil



Bruno Bomtorim Moreira
Gerente Técnico de Certificação
Bureau Veritas Certification – Brasil